

Editorial

Neste ano de 2011, a *Revista de Ciências da Administração* vem realizando uma série de alterações estruturais importantes para se alinhar ao manual de Boas Práticas da Publicação Científica da ANPAD.

No âmbito das conquistas, recentemente, conseguimos a indexação da Revista em Bases de Dados consistentes como: EBSCO, Cengage Learning (GALE), Portal Dialnet, Internacional Bibliography of Periodical Literature in the Humanities and Social Sciences (IBZ), Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (ACAAP), Digital Object Identifier (DOI)-CrossRef.

Iniciamos esta edição com o artigo de Silvana Anita Walter e de Daniela Torres da Rocha, intitulado *A Contribuição de Thomas Kuhn para a Produção Científica em Administração*, cujo objetivo foi analisar como os conceitos desenvolvidos por Kuhn, na obra *A estrutura das revoluções científicas*, têm e podem contribuir com os estudos da área de administração. Nesse trabalho, a autora ainda procura verificar se a área de administração emprega o termo paradigma conforme o sentido atribuído por Kuhn.

O segundo artigo, escrito por Samuel Carvalho De Benedicto, Gideon Carvalho de Benedicto, Carlos Maciel Stieg e por Gustavo Henrique Nogueira de Andrade, tem como título *Metodologia Qualitativa e Quantitativa nos Estudos em Administração e Organizações: lições da história da Ciência*, e analisa as contribuições da história da ciência para a produção do conhecimento científico no campo da administração e dos estudos organizacionais.

Na sequência encontra-se o artigo de Mirna de Lima Medeiros, Thiago Alves, João Luiz Passador e de Cláudia Souza Passador, com título *Administração e Políticas Públicas em Educação: uma revisão sistemática da produção do EnANPAD e do EnAPG de 1997 a 2009*. Nesse trabalho, os autores descrevem a contribuição do EnANPAD e do EnAPG para a produção do conhecimento sobre administração e políticas públicas da educação básica. Os autores concluem que a produção está distribuída heterogeneamente no tempo e que a autoria dessas produções encontra-se, em sua maioria, vinculada a instituições do Sudeste e do Sul do Brasil; os autores observam que há

um equilíbrio entre os estudos exploratórios e os descritivos e que existem poucos estudos inferenciais.

O quarto texto, com o título *Reflexões e Perspectivas acerca da Construção do Conhecimento sobre Empreendedorismo Interno*, é de autoria do professor Magnus Luiz Emmendoerfer e de Josiel Lopes Valadares. O artigo é o resultado de uma pesquisa no Brasil sobre a construção do conhecimento em empreendedorismo: um levantamento teórico-reflexivo, e tem como enfoque o empreendedorismo interno. Como resultado apontou-se a necessidade de clarificação dos elementos que distinguem os empreendedores corporativos dos intraempreendedores nas organizações.

No quinto artigo, Rolando Juan Soliz Estrada e Eziane Samara Augustin tratam de Planejamento Estratégico Pessoal. O trabalho tratou de temas como: Planejamento Individual; Planejamento Profissional; Planejamento Familiar; Planejamento de Negócios Pessoais; e Planejamento da Participação Política, Social e Religioso/Espiritual e seus respectivos campos.

César Augusto Biancolino, Edson Luiz Riccio e Emerson Antônio Maccari avaliaram o papel das competências organizacionais que estão vinculadas ao universo de gestão da tecnologia SOA e dos sistemas ERPs no processo de sustentação do valor de uso desses aplicativos no cenário macroeconômico brasileiro, em sua perspectiva de pós-implementação.

O sétimo artigo desta edição, intitulado *Acreditação dos Hospitais das Cidades Sede Brasileira na Copa do Mundo de Futebol em 2014*, dos autores Rudimar Antunes da Rocha, Andreas Dittmar Weise, Charles Albino Schultz e Allan Augusto Platt, aborda a Acreditação Hospitalar como um parâmetro de qualidade das organizações hospitalares no Brasil e no mundo.

Em seguida, temos o trabalho de Magali Granja Coutinho, José Roberto Ribas e de Paulo Roberto da Costa Vieira, com o título *A Confiança do Usuário na Administração de Dados da Dataprev*, que trata de verificar se a confiança do usuário interno é influenciada pela qualidade e pelo valor percebido da informação prestada pela área de Administração de Dados.

O penúltimo texto, de autoria de Douglas Wegner e de Antônio Domingos Padula, intitulado *Estratégias de Crescimento e a Governança de Redes Horizontais de Empresas: o caso da maior rede cooperativa de varejo de alimentos na Alemanha*, analisa como as estratégias de crescimento adotadas por uma rede horizontal de empresas estão relacionadas com seu sistema de governança.

Fechamos esta edição com o artigo de Paulo de Paula Baptista, Wesley Vieira da Silva e de Lirian Patty Goss, com o o trabalho *Qualidade Percebida e seus Impactos sobre a Satisfação, Confiança e Lealdade: um estudo com varejistas eletrônicos de serviços de download gratuito*. Essa pesquisa aponta como resultado que a satisfação possui efeitos diretos e positivos sobre a lealdade e a confiança; e que a qualidade percebida possui efeitos diretos sobre a satisfação.

Uma boa leitura a todos!

Professor Maurício Fernandes Pereira
Editor-Chefe